

Mundo se despede do Rei Pelé, nascido para o futebol em Bauru

Jornal da Cidade

Esportes

LUTO

ADEUS, REI!

Pelé, melhor jogador de todos os tempos, morre aos 82 anos de idade por complicações do câncer no cólon

O maior jogador de todos os tempos, Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, faleceu, nesta quinta-feira (29), aos 82 anos, após exatamente um mês internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, por conta de complicações decorrentes de um câncer no cólon, descoberto no ano de 2021.

O último boletim médico, divulgado na quarta-feira (21), informava que o quadro havia tido progressão, com necessidade de maiores cuidados relacionados às disfunções renal e cardíaca. Nesta quinta-feira, em novo boletim, o hospital confirmou a morte do Rei por conta de falência de múltiplos órgãos.

"O Hospital Israelita Albert Einstein confirma com pesar o falecimento de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no dia de hoje, 29 de dezembro de 2022, às 15h27, em decorrência de falência de múltiplos órgãos, resultado da progressão do câncer de cólon associado à sua condição clínica prévia", divulgou o hospital.

No final de dezembro de 2021, Pelé havia ficado dois dias internado no mesmo hospital. Ele lutava contra o tumor desde setembro do mesmo ano, quando passou por cirurgia para sua retirada.

Nascido em Três Corações, no estado de Minas Gerais,

Edson Arantes do Nascimento teve suas primeiras oportunidades no futebol em Bauru. O ex-jogador passou pelo Americano e pelo Bauru Atlético Clube (BAC), entre outros, antes de chegar ao Santos, em 1956.

Pelé tornou-se o maior ídolo e artilheiro da história do Santos, marcando época em um dos times mais vitoriosos do Esporte. Ao lado de Pepe, Dorval, Coutinho e Mengálvio, conquistou seis Campeonatos Nacionais, duas Libertadores, dois Mundiais e dez Estaduais, consagrando a "camisa 10" do clube alvinegro.

Além do Santos, Pelé colocou seu nome na história ao vestir a camisa da Seleção Brasileira. Com a amarelinha, conquistou três Copas do Mundo, em 1958, 62 e 70. Além disso, acumula diversos feitos individuais: o maior artilheiro do Brasil, com 77 gols, ao lado de Neymar, que atingiu o feito na Copa do Catar; o jogador mais jovem a marcar um gol em Copa, se destacando também por ter balançado as redes duas vezes na decisão de 1958, contra a Suécia, e outra na final contra a Itália, em 1970.

Em sua carreira, foram 1283 gols marcados em 1366 partidas disputadas, tendo uma média de 0,94 tentos por jogo. Pelé foi reconhecido não apenas pelos gols ou títulos conquistados, mas pela maneira encantadora que se

Rede Globo



Craque vibra após anotar contra Itália na final de 1970



Reprodução/Instagram



Pelé beija taça Jules Rimet, conquistada definitivamente com tri mundial



CSF/Twitter/Divulgação

Pelé celebra gol com gesto que se tornou sua marca: soco no ar

apresentava com a bola nos pés. Após se aposentar no futebol brasileiro, Edson se despediu do Esporte com a camisa do New York Cosmos, com um contrato que explorava comercialmente a imagem do atleta.

Mesmo depois de sua aposentadoria, o ex-jogador seguiu sendo reconhecido como um ícone mundial, participando de novelas, filmes, jogos eletrônicos e se

arriscando na música.

"Perguntem a qualquer zebra de Jardim Zoológico: 'Qual é o maior jogador do mundo?'. Todas as zebras dirão, numa cáida unanimidade: 'Pelé'. Do esquimó ao chinês, do russo ao alemão, do patagônio ao egípcio, todos acham que Pelé realmente é o grande craque do presente, do passado e do futuro", definiu Nelson Rodrigues, grande escritor brasileiro.

Pelé manteve também uma participação ativa no meio esportivo, tendo sido nomeado para o cargo de Ministro do Esporte, em 1995, pelo então presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, quando propôs a Lei Pelé, visando reduzir a corrupção no futebol brasileiro e flexibilizar a relação clube/jogador, além de seu trabalho como embaixador da ONU, na área de ecologia e meio ambiente.

Tricampeão, Pelé é atleta mais jovem a vencer Copa

Maior expoente da Seleção Brasileira, Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, que faleceu nesta quinta-feira (29), após complicações de um câncer no cólon, com apenas 16 anos de idade, já mostrava que marcaria época representando seu País.

O jogador ganhou primeira oportunidade na Seleção Brasileira sob o comando de técnico Sylvio Pirillo, em um amistoso diante da Argentina. O então jovem talento entrou em campo na segunda etapa e precisou de 11 minutos para balançar as redes.

O Brasil saiu derrotado naquela partida, mas, três dias depois, com mais um gol do craque, a Seleção derrotou os argentinos por 2 a 0 e conquistou a Copa Roca de 1957, o primeiro título de Pelé pelo seu país.

Um ano depois, foi convocado para a disputa de sua primeira Copa do Mundo, na Suécia. Sua estreia no torneio ocorreu contra a União Soviética. A partir daí, o ex-jogador assumiu a titularidade e chocou o mundo com as atuações que viriam a seguir.

Após um gol nas quartas

de final, sobre o País de Gales, o meia-atacante anotou três tentos contra a França, na semifinal, além dos dois belos gols na decisão, com direito a chapéu no marcador.

Pelé tornou-se, então, o melhor jogador da competição e o mais jovem a levar para casa um troféu mundial. Além da conquista em 1958, o atleta venceu a Copa de 1962 e a de 1970.

Em 1962, se lesionou e deu lugar a Vavá, que ajudou a conduzir o País ao título. Já em 1970, Pelé retomou o pro-

tagonismo e, com apresentação de gala diante da Itália, na decisão, levantou a taça.

Pelé, então, se despediu do torneio, sendo, até hoje, o único a ter três Copas do Mundo em seu currículo.

Como profissional, se despediu da Seleção em 1971, em duelo contra a Iugoslávia, que terminou empatado em 2 a 2, no Morumbi. No entanto, em celebração pelos 50 anos do craque, voltou a vestir a Amarelinha em um amistoso com a seleção do mundo, que contava com figuras

como Marco Van Basten, Roger Milla, George Hagi e Stoichkov, dando adeus à seleção nacional como o maior artilheiro do País em todos os tempos, totalizando 77 gols. Neymar empatou com o Rei na Copa do Catar.

Ao longo de sua carreira, Pelé conquistou inúmeros prêmios, sendo dois deles os mais destacados no Esporte: o de "Atleta do Século", concedido pela revista francesa L'Équipe, em 1981, e o de "Melhor Jogador do Século da Fifa", entregue em 2001.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Esportes **Página:** 8